

GAZETA

DE

LIS

BOA

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 3 de Mayo de 1759.

HOLLANDA

Haya 1 de Março.

EP O I S de falecida a Serenissima Princesa Governadora destas Proviñcias, se fabricou em huma das antes camaras do Palacio huma tarima, ou leito de estado, sobre o qual se collocou o Corpo de S. Alteza Real, depois de emballeado, com todas as ceremonias, e solemnidades, que em taes cazos se pratica; e assim esteve exposto até o dia 23 do mes de Fevereiro em que se fizeram as suas exequias com toda a pompa, e magnificencia correspondente à sua real sphera. Haviam-se mandado varrer, e alimpar todas as ruas, e caminhos desde esta Corte, até a Cidade de *Delph*, aonde se lhe devia dar sepultura na Igreja nova.

Começou a sair da qui pelas nove horas da manha. Dava principio à marcha o Tenente Coronel de Nuster, sarjento mór da Corte, acompanhado de alguns Sargentos da Ordenança, e seguido de hũ esquadrão dos Dragoes da Guarda, e de tres esquadroes das guardas Eguizaras; servindo de guiar ao acompanhamento, que se compunha de quatro divizcens.

Conduzia a primeira Montr. Henrique de Goor Controlor

Ge-

General da marcha, e esta se compunha de todos os criados, Medicos, e Cirurgioens da Princesa defunta. Precediam a segunda hum Rey de Armas com 2 atabaleiros; e 12 trombetas; e era governada pelo Tenente Almirante Scryver, que levava à sua mão direita o Vice-Almirante Linslager; e à esquerda o Vice Almirante Reterfon; e hum Pavilhão, que representa a Potencia maritima. 3 Tenētes Generaes com a Bandeira; representãdo as forças de Terra, 6 Senhores com os quatro quartéis de q se cõpunha o escudo de armas de S. A. Real; a saber, os de Saxonia, Brandemburgo, Brunswic, e Inglaterra. O escudo da mesma Senhora, com as Armas de Orange, e de Inglaterra, e a sua Coroa.

Compunhase a terceira dos Pages, Gentishomens, Secretarios, Concelheiros, e outros grandes Officiaes da Caza de Sua Alteza Real, e entre elles o General Baram de Burmania Gram Marechal da Corte.

Na quarta hia o Coche funebre coberto de hum pano de veludo negro, e melania de prata, tirado por oyto cavalos, com tirantes, e caprazoens de veludo da mesma cõr, conduzidos por seis Sarjentos mōres, e dous Tenentes Coroneis. Pegavam nas quatro pontas do pano o Burgrave de Linden, o Conde de Bentinck, Senhor de Rhoon, o Baram de Borselle, e o Baram de Burmania Rengers. Levavam o Corpo 20 Generaes de Batalha, e quatro Cabos de Esquadras; e aos lados do tumulo quatro Vice-Brigadeiros das guardas do Corpo, e quatro Officiaes mayores das Ordenanças. Hia o mesmo tumulo debaixo de hum pallio sustentado por vinte e quatro Coroneis. Seguiase immediatamente o Serenissimo Principe Stathouder, filho da Princesa defunta, que levava à sua mam direita o Feld Marechal Duque de Brunswick, e à esquerda o Principe de Nassau-Weilburgo: pegando nas caudas das capas luctuosas que levavam o Baram de Wulkenitz, e Mesieurs de Beilwitz, e de Trebra. Hum pouco atraz destes Principes, hiam em tres fileiras separadas pela ordem com que os nomeamos, hum Official das guardas do Corpo, hum Page, hum Corredor, e hum criado de pè.

A estes se seguiam depois oyto Mensageiros de Estado de Suas Altas Potencias, dous Porteiros da Câmara, quatro trombeteiros, o Arauco de Armas de Generalidade, o Mordomo dos Estados, os Senhores Estados Geraes das Provincias unidas, segui-
dos

dos de outros oytto Mensageiros de Estado. Logo oytto Porteiros dos Estados de Hollanda. Dous Porteiros da Camara o Arauto de Armas de Hollanda, e suas nobres, e grandes Potencias, os Senhores Estados de Hollanda, e Westfrisia, seguidos de outros oytto Porteiros desta Provincia. O primeiro Porteiro do Alto Concelho, Presidente, e Concelheiros dos Tribunaes de justiça de Hollanda, Zellanda, e Frisia. O Magistrado de Delft, o da Haya; os Ministros de Delft, e os de Haya, e dava fim ao acompanhamento, huma Companhia das guardas do cavallo.

Achavamse formadas em duas allas, bordando as ruas por onde passou todo este pompozo acompanhamento, os 100 Esquizaros, as guardas Esquizaras, as guardas Hollandezas, e as Milicias da Ordenança da Haya. Assim como o Corpo de Sua Alteza Real chegou a Delft, se fez huma descarga de Artilharia das muralhas da Cidade; reiterada no momento, que chegou à Igreja nova, e quando o tumulto foy metido no Carneiro, que he o jazigo da Caza dos Principes de Oranje; e foy a ultima circumstancia desta Ceremonia.

Ponderando piedozamente os Estados Geraes a deploravel situacão, em que toda a Europa se acha ao prezente, abrazada com o fogo da guerra, a que falta pouco para ser geral, escreverão huma Carta circular aos Estados das Provincias da sua uniam, para que ponderadas estas circumstancias, e a do novo motivo, que a Divina Providencia lhes deu de se afligirem, tirando a sua adoravel mam a Coroa das vossas cabeças, retirando deste Mundo a Sua Alteza Real, huma Princeza tam precioza à Republica, que tinbamos a satisfaçã de ver na cabeça do Estado, exercitando a autoridade deste amado Principe, em quem se fundam todas as esperanças da Naçã façam observar em todas as Terras dos seus districtos respectivos, hum dia de jejum, de açã solemne de graças, e de preces ao Altissimo, implorando da sua celeste bondade inspire nos Soberanos da Europa, (instrumentos vesiveis de que a Providencia se serve) e nos seus Concelheiros a rezoluçã que for mais conveniente para a obtençã da paz, e alivio dos seus Povos, e em particular, que lance a sua bençã sobre Sua Alteza Serenissima o Principe Stathouder hereditario, tomando-o na sua protecçã, livrando-o de perigos, e enriquecendo-o das virtudes mais capazes de ganhar os coraçoes dos subditos, e ser digno

excellente , e digno Deffensor da liberdade publica.

GRAN BRETANHA.

Londres 20 de Março.

POr avizo de *Cadiz* se recebeu aqui a noticia de se haverem mandado aprestar em varios portos de *Hespanha* 20 naus de guerra, as quaes se ham de ir ajuntar todos na ria de *Ferrol*, e que alé do costumado numero das suas equipajes, se ham de embarcar tambem á seu bordo algúas tropas de terra.

Esta noite passada houve hū grande concelho no Palacio de *S. Jayme*. Nomeou S. Mag. a *Thomas Sbirley* para Sarjento mayor no Regimēto de Infantaria, de que he Coronel o Conde de *Effingham*, e para Capitam do mesmo Regimento *Guilhelmo Ogle*, na Companhia de *Joze Widen*, que foi promovido ao posto de Sarjento mayor do Regimento 73. *Alexandre Gordon* foi tambem nomeado para ser Capitam no Regimento 62 de Infantaria, Comandado pelo Coronel *Strode*.

Nomeou tambem S. Mag. a *Archibaldo Potoun* para Capitam de huma Companhia no Regimento 14 de Infantaria, Comandado pelo Coronel *Carlos Jeffereys*. Constituiu, e nomeou taõbem a *Joze Augusto Elliot*, para Coronel de hum Regimento de Cavalaria ligeira, que se hade levantar brevemente por ordem de S. Mag. nomeando logo para seu Tenente Coronel ao Conde *Henrique de Pembroke*. Na quinta feira antecedente tinha tomado juramento para *Lord* Tenente do Condado de *Cornuallia*, o *Lord Ricardo Edegecombe*.

Chegou a *Portsmouth*, a nau *Principe Eduardo*, commandada pelo Capitam *Fortescue* a 5. de Março, e trouxe aprezado hum Navio Francez de 150 tonelladas que navegava de *Santo Domingo* para *Frãça* carregado de assucar, e caffè, se assegura ser hūa preza consideravel; porque trās a bordo o thezouro do Governador da *Martinica*, que pretendēdo salvallo, o perdeu inteiramente. A nau de guerra *Buckingham*, que chegou das Ilhas de fota vento, dizem que tras a noticia de havermos ganhado a *Martinica* aos Francezes. O Cabo das tropas que se empregaram nesta expediçam he o General de Batalha *Hopson*, com os Brigadeiros geraes *Barrington*, *Arminger*, e *Holdane*, e ellas constam de

800 soldados da Marinha, e de varios destacamentos de soldados Regulares, dos Regimentos de *Old Buff*, *Ducure*, *Elliot*, *Watzen*, *Barrington*, e *Armiger*.

As Cartas de *Alemanha*, nos dam a noticia de haverem ido à Corte do Eleytor de *Moguncia*, Deputados de *Colonia*, de *Liege*, e de outras Cidades Imperiaes, a pedir protecçam de S. A. Serenissima, supplicandolhe queira intrepôr a sua autoridade, e procurar huma neutralidade para os Estados pequenos do Imperio, que nam se havendo interessado em nada, se acham por causa da presente guerra grandemente exauridos, e no evidente perigo de os oprimir, e subjugar o Partido que nella prevalecer mais.

Pelas de *Hamburgo* sabemos, que hum grande Corpo de tropas *Prussianas*, dettacado do Exercito Cõmandado pelo General Conde de *Dobna*, se avançou a 13 de Fevereiro para o Forte de *Pennamunda*, com animo de o sitiar, e grandes esperanças de o render.

As do Pays de *Hassia* de vinte de Fevereiro dizem, que o Principe de *Isenburgo*, tinha mudado o seu quartel general de *Fritzlar*, para *Humberg*, onde o Principe de *Brunsvik*, se havia de ajuntar com elle, com hum grande reforço de tropas; e que depois da sua uniaõ, ficando o Exercito *Hassiano* consistente em vinte mil homens, se avançaria immediatamente para *Cassel*, em ordem a livrala de algũ insulto da parte dos Inimigos.

As ultimas Cartas que temos de *Constantinopla*, dizem que o presente *Sultam* he muy activo, e cuyda com grande vigilancia em suprimir tudo o que he luxo, e extravagancia, que tem reformado inteiramente a sua Caza, abolindo nella hũ grande numero de supertuidades, e poupado a despeza, que se fazia com quantidade de pessoas inuteis, e desnecessarias. Tã. bem asseguraõ haver o mesmo Monarca, determinado naõ aceitar presentes de nenhũa Potencia, qualquer que seja, parendolhe indecorozo receber dãdivas de pessoas de menos dignidade que a sua.

He certo que o Rey de *Dinamarca*, tem recuzado dar hũ Corpo das suas tropas, ao soldo da *Gran Bretanha*. O Rey de *Prussia*, tem mandado aqui hũ Official das suas tropas de Hussares, com tres Soldados, em ordem a disciplinar hũ Regimen-

to de Cavalaria ligeira, que o Governo quer formar de novo. O Lord John Sackville, Cōmandante em Chefe das forças Britânicas, em *Alemanha*; partirà a semana proxima. Faleceu em *Plymouth* terça feira passada, com universal sentimento da Nação Henrique Harrison, Vice-Almirante da Esquadra azul.

FRANÇA
Pariz 10 de Março.

HAvenos prometido à Imperatriz Rainha de *Hungria*, fazer nesta Campanha os nossos mayores esforços, para adiantarmos os progressos da guerra; mas os frequentes Correios que actualmente se recebem da Corte de *Vienna*, e da nossa se lhe remetem, mostrão claramente, que a ambas cauzão grande attenção, os negocios da *Italia*, porque ferà necessario empregar hũa, e outra, tropas naquelle Paiz; donde se nos aviza, que os *Napolitanos*, se avançãõ com hũ grande exercito para a *Romanha*, e os *Piamontezes*, com 40 U-homens para *Antibes*. Poderà ser, que a guerra da *Italia*, nos grangee hũa Paz na *Alemanha*, que certamente necessita della muyto, pois tem perdido nestes tres annos, hũ milhão de habitantes; e nesta critica situação não podemos deixar de nos pôr na deffensiva nesta Campanha proxima, ao menos atè vermos, se a Imperatriz Rainha se empenha, ou não, nas disputas da *Italia*. Esta novidade, faz os nossos negocios cada dia mais criticos: o que causa hũa grande inquietaçãõ, não só no Gabinete, mas ainda no Povo, onde se chega a dizer com bastante ardor; que os subditos de *França* se achãõ carregados de tributos exorbitantes, mais que todas as outras Naçoens, que se achãõ hoje em guerra, sem que *França* tenha nenhũ interesse na sua aliança.

De *Alemanha*, temos a noticia de que o Duque de *Broglie*, tinha vezitado todos os Postos ao longo do Rio *Meno*, e do *Rheno Superior*, e parece que lhe cauza algum cuydado *Marburgo*; suspeitando que os Aliados de *Hannover*, tem designio de fittalla, e assim ordenou, que varios Regimentos que se achavaõ aquartelados na *Veteravia*, marchem para àquella parte, e que hum grosso destacamento do nosso Exercito, ocupe algũ Posto na mesma vezinhança.

PORTUGAL
Vizeu 20 de Fevereiro.

AINDA que tarde, não há razão para deixar de fazer publicas as demonstraçoens de alegria, que se fizeraõ nesta Cidade, recebendose a noticia de se achar felizmente restabelecido da grande molestia que padeceu, o nosso Augusto, e amadíssimo Monarca, como o mesmo Senhor avizou ao nosso Exc., e Rev. Bispo, o Senhor *D. Julio Francisco de Oliveira*, que logo a participou ao seu Reverendo Cabido, e dispoz, que no dia 27 de Dezembro se celebrasse hũa acção de graças ao Altissimo, pelo importante beneficio que fez, não só a S. M. Fidelissima, mas a todo este Reyno; e com effeito no mesmo dia assistido do seu Cabido, e de todos os seus Capellaes, e Beneficiados, assistiu à Missa que cantou o M. R. Conego *João Cardoso Castello*; e depois revestido de Pontifical, e paramentado o Cabido com os ornamentos mais preciozos, tomando quatro Conegos, os Cetros, como se pratica nas funçoens mais solennes, entoou o Hymno *Té Deum Laudamus*, que proceguiu a Musica da sua Capella, acompanhada de acordes, e senõros instrumentos. Concorrerãõ a este festivo acto, os Fidalgos, e Nobres da terra, muytos Religiozos, e grande quantidade de Povo.

No dia 28 cantãrãõ tambem os RR. PP. da Congregaçaõ do Oratorio, depois da Missa das 9 horas, o mesmo Sagrado Hymno, solennemente, na Capella do seu Oratorio; por se não achar ainda acabada a sua Igreja; presidindo a tudo o seu R. P. Preposito *Luiz Caetano*. Em todos estes dias foraõ continuos os repiques dos sinos, e nas tres noytes geraes as luminarias nas cazas de todos os moradores, por ordem do Doutor *Jozé Ferreira Cardoso*, Juiz de fora desta Cidade, e os PP. illuminãrãõ todos os quatro Corredores do seu Convento.

Não satisfeitos os Sennadores com estas demonstraçoens de contentamento, resolveram fazer outra de mayor ostentaçam. Repicãramse a 24 de Janeiro pelo meyo dia os sinos do Relogio da Cidade, e o da Camara, que serviram de avizo para que todos os das Igrejas, e Conventos fizessem o mesmo. De noyte pareceu que ardia toda a Povoaçam em fogo de alegria, pelo grande numero de illuminaçoens, q se viam resplandecer nas janelas.

dos

dos seus habitantes, e em parte do seu suburbio.

No dia 25 o Doutor *Francisco Moreira da Cruz* Corregedor da Comarca, que tinha vindo expressamente do lugar em que se achava em correição, para assistir a este acto, ajuntando-se com o Doutor Juiz de fóra, Sennadores, Procurador, Escrivam da Camara, Almotacel, Misteres, e mais Officiaes da sua dependência; e guiado todo este illustre congresso por *Philipe Serpe de Souza*, Cavalhero dos Principaes da Cidade, q̄ como Alferes mór della levava o *Estãdarte Real*, se encaminhou para a Sé, onde ja se achavam todas as Cōmunidades, a Nobreza, e grande numero de Povo. Deceu na hora competente do seu Palacio Episcopal, o Exc., e Reveditissimo Doutor Bispo, acompanhado do R. Cabido, de Abades, Clerigos, Collegiaes, e outras muitas pessoas, e fazendo Oraçãõ na Capella do *Santissimo*, subiu ao folio onde foi revestido dos Habitos Pontificaes; e immediatamente se começou huma Missã solenne votiva à *Santissima Trindade pro gratiarum accióne*. Celebrou-a o R. Thezoureiro mór *Luis Antonio de Almeyda*, assistido de dous R. R. Conegos da mesma See. Prégou o R. P. Fr. *Diogo de Jesus Maria*, Religiozo Capucho da Provincia da Conceição, e Cōmissario dos Terceiros no Convento de *Santo Antonio* desta Cidade. Todos os Ministros, Sennadores, e mais Officiaes da Camara, estavaõ sentados, conforme a sua graduacãõ, hũs em cadeiras de veludo, outros em tamborettes razos, cobertos de Damasco.

Acabada a missã, se paramentou todo o R. Cabido, e tomando os fetros, entoou o Exc. Prelado o *Te Deum*, que a Musica cõtinuou; assistindo neste tempo na Capella mór a Camara com o *Estãdarte Real*, que acabado tornou para o seu primeiro lugar, onde esteve em quanto S. Exc., e o R. Cabido largarãõ os parametos, o Prelado se recolheu ao seu Palacio, e os Sennadores, e a sua Cometiva à Caza da Camara, achando ainda todas as janelas, desde a Sé, terreiro da Misericordia, e Praça armadas de viftozas, e ricas tapissarias. Em todo este dia foraõ continuos os repiques, e de noyte muy numerosas as luminarias em toda a Cidade, e seus Conventos.

Lisboa 3 de Mayo.

NA terça feira 24 do mez passado partiraõ SS. MM., e AA. para a Villa de *Mafra*, a ondem dizem se dilataram algum tempo, para se divertirem nas montarias daquella Tapada Real. Na Offic. de Pedro Ferreira, Impressor da August. Rainha N.S.

GAZETA

DE

LIS

BOA

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 10 de Mayo de 1759.

RUSSIA

Petrisburgo 26 de Fevereiro.

INDA a Terra não está de todo socegada nas Regioens do Sul, e começa a moverse já no Norte. Por avizos seguros, sabemos, que na tarde de 6. de Dezembro ultimo, se sentiu hum violento tremor seu em *Kola*, Cidade pequena da *Laponia Russiana*, situada no grau 68., e 58. minutos de Latitude. Não só foy sensível àquella Povoação, mas a todas as outras daquellas vizinhanças, e começou acompanhado de hum Furacão tão forte, que fez cahir inteiramente muytas Cazas. Achava-se no tempo dos seus abalos em marcha com hum Destacamento para à Cidade de *Arcangel*, hum Official, que refere haverem sido de tanta força que elle, e os seus Soldados achárao preciso estenderem-se sobre a neve, por lhes ser impossivel sustentarem-se em pé. Começaraõ a fazer-se sensiveis as suas vibraçoens junto a *Kandalax*, Villa situada no fundo do Golpho do *Mar branco*, debayxo do grau 67., e 20 minutos de Latitude Septentrional, e conforme assegura o mesmo Official, duraraõ tres horas o Terramoto, e o Furacão. Ha noticias de que foy sen-

T.

. udo

tido ao mesmo tempo em *Knasme*, *Guba*, *Kowda*, *Wollost*, *Tshorna*, *Reka*, *Crest*, *Wisist*, e outros Lugares vezinhos ao Rio *Dwina*, que he o mais consideravel da *Moscovia*, e vae entregar a sua caudaloza corrête por duas bocas ao *Mar branco*. Dezeja-se ter naquelle Pays algum Douto Phisico naturalista, que pudesse com as suas observaçoes, distinguir os effeitos do tremor da Terra, entre os do Furacão. Em *Arcangel*, se sentiufomente este sem nenhuns abalos no terreno.

O Conde de *Pelligriui*, que aqui chegou de *Alemanha*, depois da Batalha de *Hochkirch*, para fazer relação della à Imperatriz nossa Soberana, se recolheu já para *Vienna*, e Sua Magestade Imperial lhe gratificou esta noticia com huma Cayxa de ouro para tabaco, guarnecida toda de Diamantes, e o encarregou de levar ao Feld Marechal Conde de *Daun*, huma espada, que com as suas guarniçoens, he avaliada em 10 U Rubles. (e cada Ruble tem o valor de dous Cruzados Portuguezes) Presente, que mostra bem a generosa magnanimidade desta Princeza, e corresponde ao merecimento do Herde aquem quer honrar, e nada pode melhor ilustrar o braço, que tão gloriozamente deffende os Thronos invadidos, e ameaçados, do que a mão que sustenta o Setro com tanta gloria. Fez tambem Sua Magestade Imperial presente à Imperatriz Rainha de *Hungria* de 27 Canhoens de bronze com o nome de *Unicornios*, inventados pelo Conde de *Schwalow*, os quaes mandou em direitura ao Exercito *Austriaco*, com certo numero de Artífheiros.

Chegou de *Vienna* o General *Baram de Tillier* a 5 do corrente, para ajustar com esta Corte, a planta das operaçoens para cujo effeito chegou tambem a 14 o General Conde de *Fermer*, e convieram nella depois de varias conferencias, que tiveram com os Ministros do Governo. Os terceiros Batalhoês de todos os Regimentos que ficarão neste Paiz, tem ordem de se porem em marcha para se reunirê ao nosso Exercito, e como o menos numerofo delles se compoem de 2U 100 homens de vedidos em tres Batalhoens, bem se pòde reconhecer a importancia deste reforço. Alê destas tropas tem já partido 3U homens desta Cidade, e 6U de *Moscou*, e assim se achará o mesmo Exercito cõposto de soldados veteranos, e bem disciplinados. As reclutas, que

que se tem feito, se repartiram pelas Cidades deste Imperio, onde se exercitam todos os dias, no seu manejo das Armas. Tem-se mandado fazer 96U fardas inferiores para vestir de novo as tropas regulares, que se achão em Campanha, e em quanto aos mantimentos necessarios para a sua susistencia já se não tiraram de *Polonia*, pelas difficuldades que se lhes tem posto, mas se mandarão embarcados do nosso Paiz, tanto que se desolverem os gelos, e serão conduzidos a *Konigsberg*, e o primeiro embarque será de 700U medidas de farinha. Todas estas medidas, que se tomaõ nos dam a esperança de que a guerra se poderã terminar nesta Campanha, com grande reputaçam dos Russianos, e dos seus Aliados. Dizem que por ordem de S. Mag. Imperial se mandaram descarregar 5 navios Inglezes, que ficãrão invernando no porto desta Cidade, por se haver congelado o Mar para se servir delles neste transporte.

Tem Sua Magestade nomeado ao Principe *Schakowskoi*, Presidente do Tribunal do Commercio em *Moscou*, para ir a *Constantinopla* cumprimentar o novo *Sultam* dos Turcos, e dar-lhe em nome de Sua Magestade, o parabem da sua exaltação ao Trono do Imperio Ottomano.

SUECIA

Stockholm 16 de Março.

O Marquez de *Havrincourt* Embayxador de *França*, e Monr. *Panin* Enviado Extraordinario da *Russia*, foraõ a 12 do corrente juntos à Caza do Senador *Baram de Hopken*, Presidente da Chancellaria, e ambos nos nomes dos seus Soveranos lhe declarãrão, o primeiro que Sua Magestade *Christianissima* havendo tomado parte na guerra, que se rompen na *Alemanha*, tomente para soccorrer os seus Aliados injustamente acometidos, manter as leys, e constituiçoens do Imperio, e restabelecer nelle a Paz com razoaveis condiçoens: O segundo que por causa de estar muy avançada a estação, e a dificuldade de se achar susistencia nos Paizes Inimigos, Sua Magestade Imperial de todas as *Russias*, dera ordem para que o seu Exercito Commandado pelo General Conde de *Ferner*, se avançasse para o *Vistula*, e tomasse alguns refrescos, e que provido de todas as couzas de que carecelle, com a mayor prontidão que

fosse possível; Sua Magestade *Christianissima*, e a Imperatriz da *Russia*, estão firmemente resolutos a continuar a guerra com o mayor vigor, em ordem a socorrer os seus Aliados, e procurar hũa justa satisfação ás partes offendidas, e por consequencia, decláram Suas Magestades, que não aceitarão Paz, que não seja sólida, e com honrosas Condiçoens, que não que-rem ouvir falar em proposta algũa de Composição, se nao for ajustada geralmente com todos os seus Aliados. Por esta declaração se vê que fica sendo inutil toda a diligencia, que esta Corte fazia para conduzir à Paz estas Potencias.

Os mais successos, que têm havido na *Pomerania*, deraõ por muitos dias a entender, que poderiam produzir alguma mudança no syxtemma desta Corte; porem sempre continua na mesma forma. Tem-se mandado fazer reclutas em todas as Provincias do Reyno, para completar os Regimentos que se acham diminutos. Determinouse que se formassem outros de novo, e que se ponham em Campanha mais cedo, porque se persuade a Corte, que o Rey de *Prussia*, não poderá resistir este anno às numerosas forças da *Caza de Austria*, e dos seus Aliados: Nós temos na Cidade de *Stralsunda* 14U homens, comprehendendo neste numero os doentes: e os Cidadãos della tem emprestado à Coroa sobre huma hypotheca 150U escudos, para as despezas da Campanha: Mandarse-hà para ella hum Consideravel trem de Artilharia; porque o Capitaõ *Oertzen*, que foi Comandante de *Damgarten*, se desculpa de a não deffender mais tempo, porque em lugar de 18 canhoens de que necessitava para a deffensa dos Redutos, levantados junto àquella Cidade, se lhe mandaraõ só dous, porque o terceiro era arreventado. O Conde *Sparre* se deffendeu muito bem em *Anclam*, e o sitio com que os *Prussianos* a ganharaõ, lhes custou mais, do que elles confessam.

A mayor parte das peffoas de distincam, que se prendêraõ por ordem do governo, se não acharaõ culpadas no crime que se lhes imputou, e assim se espera, que lhes seja brevemente restituida a sua liberdade. O sediciozo *Lantberg*, acabou os seus dias na prizam, e como antes de morrer, confessou o seu crime, foi mandado sepultar o seu corpo ao pé da forca. A Corte voltou de *Ulrichsfehl*, para esta Cidade a 13. do mez passado, e no mesmo dia se vestiu de luto, pela morte de Sua Alteza Real,

Real , a Princeza Governadora das Provincias Unidas.

D I N A M A R C A
Koppenhague 2 de Março.

V Estiuse a Corte de luto a 4 do mes passado pelo falecimen-
to da Serenissima Princeza *Anna de Inglaterra*, Governadora das Provincias da Republica de *Hollanda*, e o continuou por tempo de hum mez que acabará de pois de ámanhan.

A mayor parte das naus de guerra, que se estam apparelhando nos nossos portos, sahirá a cruzar os Mares do norte, como nestes annos precedentes, e outros são destinados a comboyar os nossos Navios mercantis ás costas de *França*, e *America*.

Renovou o Rey a declaraçam que fez em 26 de Março do anno de 1751. a favor da Companhia geral do Comércio, que então se formou nesta Cidade; e por esta Declaração renovada lhe accorda hũ Comércio exclusivo na *Gronlandia*, e na Bahia de *Disco* prohibindo a entrada nos portos daquelles Payzes, não só aos Navios das Naçoens Estrangeiras, mas tambem aos dos mesmos subditos de S. Mag. aos quaes não he permitido chegar a elles mais perto que de quatro milhas Dinamarquezas, *excepto* nos casos urgentes, taes, como no perigo de hum naufragio, e na falta de agua, nos quaes poderã chegar aos ditos portos, mas não se deterã nelles mais, que o tempo que lhes for necessario para se proverem, e comprohibiçã expressa de se absterem em quanto ali se dilatarem de todo o trafico, e de todo o mau procedimento contra os habitantes do Pays.

Por huma ordenaçã de 9 de Janeiro ultimo, se deffende tambem a entrada, e uso dos Cachimbos de fabricas Estrangeiras no Reyno da *Nóruega*, onde se nam poderã ter vir daqui por diante se nam dos da fabrica de *Dramen*.

Conferiu S. Mag. ao Duque de *Saxonia-Hildburghausen*, Governador desta Cidade, o Regimento de *Holstein*, que vagou por morte do General de Batalha *Lewenburgo*. Deu ao General de Batalha *Koppelau*, o Regimẽto nacional de *Selandia*; vago pelo falecimẽto do General de Batalha *Lutzow*, e ao Coronel *Mender* o do defunto Coronel *Keist*, que estã de guarniçã na Cidadella de *Fridericshaven*.

POLONIA

Varsovia 10 de Março.

A Grande consternação em que se achava a Cidade de *Dantzick*, com as ameaças que lhe fez o Rezidente da Corte de *Petisburgo*, se acha decipada com o avizo, que o Rey nosso Soberano mandou fazer àquelle Magistrado; assegurando-lhe que tinha ordenado ao Ministro, que tem na mesma Corte, intercedesse com Sua Magestade *Russiana*, em seu favor, lembrando-lhe que a sua Cidade se acha, como sempre esteve na protecção dos Reys, e Republica de *Polonia*, e que não duvidava que a sua intercessão, e bons Officios, não poderão deixar de produzir o seu dezejado effeito. He verdade que Sua Magestade *Poloneza*, dezejava que ella contribuisse para a subsistencia do Exercito *Rujiano*, dandolhe as forrages necessarias, e permitindo que os Navios da mesma Nação entrassem no seu porto, e descarregassem nelle as muniçoens, e viveres, que conduzem para o seu provimento; porém receya-se muito o resentimento do Rey de *Prussia*, por lhe haver declarado o seu Ministro em termos expressos, que se a Cidade de *Dantzick*, quebrantasse por qualquer modo que seja a neutralidade que tem abraçado, não deixaria o Rey seu amo de vingarse em qualquer tempo que tivesse ocazião de o fazer.

Agora se tem espalhado por varias partes deste Reyno, hũ Manifesto de Sua Magestade *Prussiana*, dirigido à Republica, escrito em *Breslavia* a 2. do corrente, pelo qual declãra que as circũstancias presentes a obrigaõ a mandar entrar neste Reyno, alguns Corpos das suas tropas, para refrear os seus Inimigos, e lhes desconcertar os seus designios: Que a Republica se não deve opôr à sua passaje; pois a tem permitido aos *Russianos*; que além disso a sua intenção, he não cometer hostilidade alguma, nem contra Sua Magestade *Poloneza*, nem contra os subditos da Republica, e só poderãõ sentir os effeitos da sua indignação, alguns particulares que houverem manifestamente abraçado o partido dos seus Inimigos. Entrou este Manifesto acompanhado logo de hũ Corpo de 6 Batalhoens de Infantaria, e 2.º de Quadrões de Cavalaria, Commandado pelo Sarjento mór

môr de Batalha *Wobersnow*, que havendo partido a 23 do mez passado de *Glogaw*, penetrou este Reyno por *Lisa*, e chegando a *Reysen*, fez ali prisioneiro ao Principe de *Sulkowsky*, e a 230 homens, que tinha para sua guarda, os quaes foraõ logo conduzidos a *Glogaw*. Depois desta expedição continuãrão os *Prussianos*, a sua marcha para *Posnania*, com a idéa de se apoderarem de hum grande Almazem de provimentos, e munições, que se avalia em hum milhaõ de *Rubles*, (que saõ 2 de Cruzados) e se acha fo guardado por 2 *U-Kosakos Russianos*; porque conseguida esta preza poderãõ desvanecerse os projectos das operaçoens da *Russia*. Os *Hussares Prussianos*, tiverãõ a fortuna de encontrarem, e fazerem prisioneiro o Capitam *Verden*, Ajudante do Campo do General *Fermer*, que vinha de *Petersburgo*, para *Vienna*, com despachos de grande importancia, e entre elles, a Planta das operaçoens da Campanha proxima, ajustada entre ambas as Cortes, que já se acha nas maõs do Rey de *Prussia*; que cuidarã muyto nos meyos com que as pode desvanecer.

PORTUGAL

Torres novas 28 de Fevereiro.

HAvendo-se recebido nesta Villa a noticia de haver o Altissimo, preservado a preciosa vida do nosso Clementissimo, e muito Augusto Monarca, e acharse já convalecido inteiramente da sua Queixa, se ajuntãrão na Camara o *Doutor Joze Antonio de Oliveira Damazio*, Juis de fora, com os Vereadores *Luis Antonio de Moura*, *Vicente Coelbo Ferreira*, *Antonio Pedro de Figueiredo*, com o Escrivaõ do sennado *Miguel Teixeira Carmona* Procurador do Concelho, e os Misteres; e se rezolveu entre todos dedicar hum dia para acção de graças publicas a Deus, na Igreja Parroquial do *Salvador*, Matriz desta Villa, que se mandou armar primorozamente, e illuminar com muitas luzes, e se destinou para este effeito o de 6 de Janeiro, em que se expoz o Santissimo na porta do Sacrario, e celebrou missã solemne, o M. R. *Manoel Verissimo Margalbo*, Capellaõ Fidalgo da Caza Real, Prothotario de S. Santidade, e Prior da mesma Igreja, sendo seu Diacono, e subdiacono os R. R. P. P. *João Pedro da Silva*, e Jo.

ze de Souza de Moraes, ambos Beneficiados na mesma Collegiada, com dous Coros de Musica de vozes, e instrumētos escolhidos, que com suave harmonia cantaraõ o *Te Deum*, assistindo a este acto os Parrochos das outras Collegiadas, com todo o Clero, as duas Religioens *Carmelita*, e *Arrabida*, toda a Nobreza da terra, e o numerozo concurso de Povo.

Naõ satisfeitos os moradores desta Villa, com o referido festejo, determinou o Juiz do Povo della *Francisco Correa da Silva*, com os seus doze Misteres, celebrar outro na Collegiada de *Santiago*, no Domingo 13 de Janeiro, onde cantou a missa o R. Doutor *Luiz Xavier de Mello de S. Payo*, fidalgo da Caza Real, e fruto da Iustrissima Caza da *Graciosa*, sendo seu Diacono o R. Doutor *Nicolao Peixoto de Aguiar*, e subdiacono o R. P. *Joaquim Antonio de Oliveira*, officiada com hum Coro de excellente Musica, estando o *Santissimo* Exposto, e descoberta a milagrosa Imagem do Senhor Jesus. Cantouse solennemente o *Te Deum* a dous Coros, estando a Igreja nobremente armada, e bem povoada de luzes, de que houve grande numero na illuminaçãõ da noyte precedente.

A estas duas demonstraçoens de contentamento, se seguiu outra mais relevante nos dias 22, 23, e 24 do meiz de Fevereiro, feita por ordem do Doutor Juiz de fora, Capitam mor, e Nobreza da terra de que se participará a noticia na primeira ocaziãõ.

Lisboa 10 de Mayo.

NO dia 30 do mez de Abril, entrou no porto desta Cidade, a nau de guerra N. S. da *Caridade*, commandada pelo Capitam de mar, e guerra, *Francisco Miguel Ayres*, com 86 dias de viaje da Bahia de todos os Santos, e a 2 do corrente, a Nau de guerra N. S. da *Natividade*, Cõmandada pelo Capitam *Bernardo Carneiro*, partida do porto de Goa, e chegada ao de Lisboa, com a prodegioza viaje de quatro mezes, e sete dias. Desde 29 de Abril até 5 do prezente, entraram tambem 4 navios *Inglezes*, hũ em lastro, e tres com arròs da *Carolina*, 2 *Suecos*, 2 *Portuguezes*, 1 *Hespanhol*, 1 *Hollandes* cõm trigo, com cujo genero tinhaõ entrado 17 na semana antecedente, e hũ *Dinamarquez*, da Ilha da Madeira, com arroz, e assucar. Nam sahiram neste tempo mais, e tres de varias Naçoens.

GAZETA

DE

LIS

BOA

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 17 de Mayo de 1759.

A LEMANHA
Hamburgo 20 de Março.



PARECERAM a 15 do corrente à vista da Cidade de *Schwerin*, 5 Batalhoens de Infantaria Prussiana, com alguns Hussares, e Dragoens; e immediatamente requereram ao General *Zulow*, Commandante das tropas do Duque de *Mecklenburgo*, (que chegarão a penas a 2U homens) que lhe entregassem aquella Praça, e a sua guarniçam. Recusou elle fazer o que lhe pediam; mas como *Schwerin*, nam estava em estado de deffender-se, se retirou com a gente que tinha, para *Caninchin-Verder*, que he huma pequena Ilha, situada no lago de *Schwerin*, onde fez arrazar os redutos, que nella havia. Os *Prussianos* para se vingarem, começaram a acanhoar, e bombardar a Ilha com tanta violencia, que na n era possível, que o General *Zulow*, pudesse sustentar-se nella muyto tempo: A guarniçam da Praça reconhecendo que não tinha forças para a deffender, a abandonou, retirando-se para a mesma Ilha. Tomaram logo as tropas *Prussianas* posse della, e começaram immediatamente a fazer dispozições para bombardarem a Ilha, onde os *Mecklenburguezes*,

burguezes, se mostrãrão resolutos a deffender-se , atè a ultima extremidade; mas como se achão faltos de mantimẽtos, e de muniçoens, provavelmente se renderão à discreção. Agora chega a noticia de que vae marchando outro Corpo de *Prussianos*, para a Cidade de *Domitz*, com a resoluçãõ de rendella, o que lhes naõ serã difficil; porq̃ a sua guarniçaõ, cõsiste só em 400 homens.

Berlin 20 de Março

Agora recebemos novas particularidades da expediçaõ, que fez em *Polonia* o General *Woberfnow*: a saber, que havendo elle destacado de *Posnania* ao Coronel *Platen*, com o seu Regimento de *Dragoens*; e avançandose ao Longo do Rio *Wartha*, atè *Meiseritz*, destruiu naquelle sitio hum Almazem pertencente aos *Russianos*; em que havia 460 fangas de Trigo; e por *Dresda* sabemos, haverem tomado tambem os *Prussianos*, 500 Carros carregados de muniçoens, e mantimentos, que o Principe de *Sulkowsky*, Polaco, havia ajuntado na sua Terra de *Reussen* para serviço do Exercito *Russiano*. De *Nurenberg*, se tem recebido a noticia de se ter avançado hum numeroso Corpo de tropas *Prussianas*, para àquella parte; e que ali corria a vòs de que se haviam apoderado da Cidade de *Coburgo*.

As Cartas de *Breslavia* dizem, que as tropas *Prussianas*, que entrãram na *Polonia*, naõ achãram Almazem algum pertencente aos *Russianos*, na Cidade de *Cracovia*, como se supunha; mas que o Sarjento mór dos *Hussares Panwitz*, havia encontrado em distancia de huma milha daquella Cidade, o Capitã *Verden*, Ajudante de Campo do General *Fermer*, que havia sido mandado de *Petrisburgo*, a *Vienna*, com despachos de grande importancia; e naõ tendo noticia de se acharem as tropas de *Prussia*, na *Polonia*, se encontrou com os seus *Hussares*, que elle entendeu serem *Austriacos*; e assim naõ teve tempo de destruir os papeis que trazia, e foi conduzido prezo ao Campo do General *Woberfnow*, que voltou com as tropas que commandava para *Lissa*, lugar da *Silezia*, situado na fronteira de *Polonia*, donde se esperava brevemente em *Breslavia*.

Os *Suecos*, estavam postados na *Pomerania*, junto a hum moinho, entre *Stralsunda*, e *Langendorff*, donde podiam descobrir todos os movimentos, que as nossas tropas poderiam fazer, ainda em grande distancia; porem ha poucos dias, que se mandou

mandou hum Destacamento de 50 homens, com ordem de os dezalojar daquelle perigozo Posto; o que se executou com bom sucesso à vista de hũ Reduto, em que elles tinham 300 homens. Os *Suecos* tivèraõ nesta occasiã dous Soldados mortos, e deixãrão dous prisioneiros, e os *Prussianos* queimaraõ, e destruiãrão depois o moinho.

Vienna 17 de Março.

O Feld Marechal Conde de *Daun*, parece que quier estabelecer o seu primeiro Quartel General em *Muncken-gratz*, sobre a Ribeira do *Yser*; porque a mayor parte das tropas *Austriacas*, que estão na *Bobemia*, se vão movendo para aquella parte. O General *Sinceri* continua a sua marcha para *Olmutz*, com 8 Regimentos de pè, e 6 de Cavallo. Já não temêmos a invazaõ dos *Prussianos* na *Moravia*, antes se entende, que as nossas tropas invadirãõ a *Silezia*.

Erfurt 17 de Março.

As tropas ~~Inregulares Austriacas~~, de que hà hum grande numero espalhado pelos Lugares da nossa vezinhança, tem pretendido, que as admittaõ nesta Cidade; porèm o Governador lhe mandou responder, que não pôde conceder-lhes esta admiffãõ, sem primeiro se dar parte ao Serenissimo Eleytor de *Moguncia*, nosso Soberano. Tem havido algũas escaramuças fortes, entre a nossa guarniçaõ, e algumas Partidas das tropas *Prussianas*, com igual perda de ambas as partes.

Ratisbonna 19 de Março.

P Assou por esta Cidade, hũ Correyo despachado da Corte do Eleytor de *Moguncia*, para a Corte de *Vienna*: fazêdo-lhe avizo de se haverem os *Francezes*, metido de posse da sua Cidade de *Moguncia*. As Cartas de *Colonia*, nos dizem tambem, que os Ministros, que naquella Cidade affistião da parte dos Reys de *Inglaterra*, e de *Prussia*, se haviãõ retirado della a 16. do corrente, em consequencia de hũa ordem do Marquez de *Torrey*, Cõmandante das tropas *Francezas*, que ali estão aquarteladas, e nos Lugares circunvezinhos. Agora se recebe avizo, que hum grande Corpo de *Austriacos*, unido com outro das tropas dos *Circulos*, vae actualmente marchando para o Landgravo de *Hassia Cassel*, e com esta occasiã quero Impor, que se comece a executar a sua resoluçaõ do *Ban*. Não sabemos

ainda o que obraráõ neste cazõ os Estados opostos pelo seu Aresto de 29 Novembro. Como os Aliados de *Hanover*, esta-vaõ fazendo disposiçoẽs para lhes impedir a entrada, provavel-mente poderẽmos ter com brevidade algũa nova importante daquelle parte.

Temos Cartas de *Vienna* de 15 do corrente, que dizem, que o Baram de *Bacoff*, Ministro do Rey de *Dinamarca* naquel-la Corte, havia tido hũa conferencia particular com o Conde de *Colloredo*, Vice Chanceller do Imperio, na qual pateticamente lhe declarou, que o Rey seu Amo, naõ podia convir nas dispo-siçoens feitas pelo Concelho Aulico *Imperial*, sobre a tutela do Duque menino de *Saxonia Weimar*.

Francfort 20 de Março.

Corre aqui a noticia muy geral, de que hum grosso Corpo de tropas *Prussianas*, que naõ ferá menos, que de 30 U- homens, vae marchando a toda a pressa a buscar outro de *Russia- nos*, em ordem ao atacar, antes que elle se possa reunir com o seu Exercito, e que o mesmo Rey de *Prussia*, os vae Comman- dando pessoalmente.

E creve-se de *Dresda*, que chega àquella Cidade, hũ gran- de numero de Dezertores *Austriacos*, mas que os *Prussianos*, os naõ querem admitir nas suas tropas; por lhes haver mostrado a experiencia, que quasi todos saõ velhãcos, que depois de se ve- rem montados, e vestidos, voltaõ ordinariamente para os mes- mos Corpos, de que haviaõ dezertado.

As Cartas de *Bohemia*, e particularmente as de *Praga*, di- zem, que todos os dias vaõ sendo menos, e mais caros os man- timentos naquelle Reyno. Os *Prussianos* ao contrario os tem em abundancia, pela boa œconomia do seu Rey, que tem o cuydado de prover os seus Almazeins no tempo de- vido, de tudo que hẽ necessario em hum Exercito, e em abun- dancia, e assim em cada feira dos seus Dominios, diminue o preço do trigo.

Munster 25 de Março.

Acha se nesta Cidade, o quartel principal do Exercito A- liado. Chegou aqui hum Expressõ de *Emden*, com avi- zõ, de haverem chegado àquelle porto, e desembarcado nelle com bom successo, as Reclutas, Cavalos, e Artilharia de *Ingla- terra*,

terra, e de *Escocia*, sem haver perdido na sua passagem, mais que hum só homem, e tres, ou quatro Cavalos; sem embargo de haverem tido dous, ou tres dias de mau tempo. Este reforço foy logo immediatamente mandado repartir pelas diferentes divizoens em que estava o Exercito; mas não se ajuntaraõ com ellas taõ depressa pela distancia de cem leguas, que hà de *Embsden*, a esta Cidade; e pelos caminhos serem em partes asperos para à condução da Artilharia.

O destacamento que o Principe de *Isenburgo*, fez do seu Exercito, para lançar fóra do Landgravado de *Hassia*, os Inimigos, que corriam o Paiz, teve o melhor successo que se podia dezejar; porque nam sómente os lançou d'elle, mas fes mais de 500 prisioneiros, e lhes tomou tres peças de Artilharia; havendo tambem ganhado huma grande reputação, o General de Batalha *Urst*, que o commandava.

Depois de haver descansado nos seus quarteis, o recebido reforço, marchou o Principe *Fernando de Brunsvick*, desta Cidade a 22 do corrente pela manhã, para ir pelo caminho de *Ham*, e *Lipstadt*, a *Paderborn*, e vezitar a cadeya que tem formado com as tropas por aquella parte. Presume-se, que S. A. Serenissima, intenta levar consigo as guarniçoens daquellas Praças, e marchar em direitura para o Landgravado de *Hassia-Cassel*, em Ordem a fazer huma poderôza diversam, contra os *Austriacos*, e tropas dos Circulos, que tem feito novamente outra invazaõ naquelle Pais, e se apoderaram de *Smalkald*, e de *Hirschfeld*, donde se diz, que tem tirado exorbitantes contribuiçoens.

PORTUGAL

Torres novas 3 de Março.

Com as ordens que chegaram da Corte, e o Juiz de fóra, e Capitam mór desta Villa, (que são summamente zelozos do serviço de S. Mag.) procuráraõ executar logo, se armaram todas as Milicias da Ordenança, e com huma disciplina igual á dos Militares, se puzera n guardas, e sentinellas em todas as entradas, e estradas, que della sahem, com tanta exactidam, que não podia passar ninguem por ellas sem Passaporte. No primeiro dia do anno se fez sequestro em todas as rendas, que aqui tinha a *Coza de Aveiro*; e na mesma tarde chegou o Conservador da Universidade de *Coimbra*, a tomar posse desta Villa, para lórcu-

nir a **Coroa Real**, de que rezultou a todos os seus moradores hũ jubilo tam grande, que todos se davaõ os parabens, huns aos outros; e depois das festas que se fizeram em acção de graças pela melhora de S. Mag. Fidelissima, por Ordem da Camara, e por particular attençaõ do Juiz de Povo, determinou a Nobreza fazer outra mais especial, e mais solenne, para o que destináraõ o Doutor Juiz de fóra *Jozé Antonio de Oliveira Damazio*, e o Capitam mór *João Freire Gameiro de Souto mayor*, Cavaleiro da Ordem de Christo, e superintendente da Coudelaria desta Villa, e seu termo, os dias 22, 23, e 24, do mez de Fevereiro, em demonstração do goíto, que lhes rezultou de se verem restituídos à antiga Vassalaje do seu Soberano, e de lhe haver Deus preservado a vida, tam importante ao bem dos seus fieis Vassallos; o que tudo fizeraõ à sua custa, com a concurrencia dos Officiaes Militares, e da Justiça.

Deuselhe principio na tarde do dia 20 do dito mez, com hũ **Combate de Touros**, e de noyte com vittozas luminarias, em toda a Villa, e seu termo; especializando-se muito nesta demonstração o Doutor Juiz de fóra, q̄ naõ só illuminou todas as suas janellas, mas hũ comprido passeyo, que tem sobre as muralhas, em que se viam illuminadas as Armas Reaes, e diversas invenções de luzes, e o Capitam mór, que illuminou com tochas todas as janellas da sua galaria.

No dia 22 se começou hum triduo festivo na Igreja da *Misericordia*, que estava primorozamente armada de Damasco Carmesim, guarnecido de galoens de ouro. Expoz-se o *Santissimo*, cantou-se huma missa solenne com Musica, que se mandou vir da Corte escolhida, e acompanhada dos melhores instrumentos; e o mesmo se repetiu nos dous dias successivos. Havia-se determinado huma Procissão geral no terceiro, que o tempo embarafou; mas cantou-se o Hymno *Te Deum Laudamus*; e no fim delles fizeram trez descargas os soldados de huma Companhia da Ordenança, que se achava formada no largo, Commandada pelo Sargento mór *Manuel dos Santos Gameiro*, Cavaleiro da Ordem de Christo. Todas estas tres noytes houve luminarias geraes, e muitas invenções de fogo do ar, e de arteficio em hũa soberba Arvore de fogo: Fez-se em fim huma notavel encamizada, em que montou a cavalo toda a Nobreza, a que os annos;

e os achaques, não dispensáram. Era o Capitam della o mesmo Juiz de fóra, seu Tenente o dito Capitão mór, e Alferes *Luis Manuel Carneiro Pinto Borralho*. Todos hiam custozamente vestidos, e servia de remate a esta festiva expressãõ de gosto, hum carro de Triunfo da *Fidelidade*, em que se via no mais alto delle a figura da *Fama*, q̃ em certas paradas fazia hũa discreta relação dos motivos. Todas as tres noytes houve serenatas, e Banquetes nas Cazas do Juiz de fóra, e Capitão mór, e na ultima acreceu hum Outeiro, em que brilhãram muitas Poefias instantaneas, em aplauzo de Sua Fidelissima Magestade.

Bèja 30 de Março.

NO Real Convento da *Conceiçam de Nossa Senhora*, fez a Reverendissima Senhora Abadesa *Dona Izabel Francisco de Reborêdo Cardim*, com as mais Religiozas da sua Cõmunidade, huma novena ao gloriozo Patriarcha *Sain Jozé*, e huma festa muy solemne, em acção de graças, pela preservação da precioza vida do nosso muyto amado Soberano; a que se seguiu hum triduo em que esteve o *Senhor* exposto. Em todos os tres dias houve Sermão. A 17 Prégou o Muito Reverendo Padre *Frey Manuel das Dores de Nossa Senhora*, Religiozo de *Sain Francisco*, e Doutor em Theologia, a dezoito o Reverendo Padre Mestre *Fr. Joam Jacinto de Santa Heléna*, Exleytôr de Artes; e a dezanove o Reverendo Padre Mestre *Frey Joam de Evora monte*, Guardiãõ dos Padres Reformados desta Cidade. Em todos estes dias houve luminarias, e repiques. Todo o Povo aplaudiu com vivas esta devota, e devida festividade, e muytos dos seus moradores demonstrãram com as suas illuminaçoens, o gosto com que a viam.

Arronches 2 de Março.

FAzendo os moradores desta Villa os votos mais ardentés, pela conservação da preciosissima vida do Rey Nosso Augusto Soberano, se determinou na Camara e fazer hum triduo de acção de graças ao Altissimo, por tam grande

meré

merce, e se destinaram para este effeito os dias 25, 26, e 27 de Fevereiro. No primeiro se Expoz o *Santissimo*, e se cantou a missa officiada com a Musica, que se mandou vir de *Villa-Viçosa*, e os Instrumentos da See de *Elvas*. Prégou de tarde o M. R. P. Fr. *Joaquim de Cãpo mayor*, Religiozo Capucho da *Piedade*, com toda a elegancia. No segundo se fez o mesmo, e prégou o M. R. P. Fr. *Manoel da Encarnação*, das Provincia dos *Algarves*, Leitôr de Artes; e no terceiro, o M. R. P. M. Fr. *Manuel da Conceição*, da Ordem de *San Paulo*; e ultimamente se deu fim ao festejo, com huma procissão solemne com o *Santissimo Sacramento* pelas ruas mais publicas, entoando o Clero, e a Musica, o *Té Deum Laudamus*. Houve huma salva de Artelha-ria da praça, e de molquetaria, à sahida, e o mesmo quando se recolheu; e em todas estas tres noytes, houve luminarias por toda à Villa.

Lisboa 17 de Mayo.

SUAS Magestades Fidelissimas, voltáraõ com Suas Altezas da sua viagem de *Mafra*, e se restituirão com perfeita taude, ao sitio da sua residencia, no lemite do Lugar de *Bellem*, no dia quinze do corrente.

Chegou ao porto desta Cidade, segunda nau da *India*, que em hum temporal se havia separado da primeira; e corre a voz de q a Nau de *Viajem*, deve surgir, na Bahia de todos os Santos.

Sabiu impressa a parte quarta da Chronica Sera phica da Sãta Provincia dos Algarves, da regular observancia do Gloriozo Patriarcha S. Francisco; em que se trata das fundações de 5 Conventos de Frades, e 7 de Freiras, com as vidas de alguns Religiozos, e Religiozas, que nelles acabáraõ com opiniaõ de Santidade, e muytas particulares noticias, e fundações de Terras do Reyno. Dedicada ao Reyno do Senhor, e Doua, e elegantemente escrita pelo M. R. P. Fr. Jeronimo de Bellem. Prégadôr jubilado, Penitenciaro geral de toda à Ordem Seraphica, Examinadôr das tres Ordens Militares, Consultôr da Bulla da Santa Cruzada, Chronista, e Padre da mesma Provincia.

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor
da Augusta Rainha Nossa Senhora.

GAZETA

DE

LIS

BOA

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 24 de Mayo de 1759.

ALEMANHA

Francfort 27 de Março.



E POIS que as tropas *Prussianas*, invadirão a Provincia da *Thuringia*, fizeram as do *Imperio*, ocupar os Postos seguintes. O Tenente-General Conde de *Arberg*, o de *Salsungen* com o Corpo de que he Commandante. O General Barão de *Kolb*, toda a floresta da *Thuringia*, extendendo-se até às vizinhanças de *Eichfeld*, e de *Frauenwald*. O Conde de *Guasco* com hum Destacamento, os de *Ilmenau*, e *Salpost*. O General de Batalha Conde de *Broun*, cobre com outro todo o caminho desde *Judenbach*, até *Saalfeld*; e dali até *Hoff*, se acha o Corpo do General *Campitelli*. Todos estes Officiaes Generaes, estão às ordens dos Generaes de Cavalaria Barão de *Pretlack*, e Monfr. de *Haddick*, e o Conde de *Serbelloni*, he quem manda todo o Exercito, na auzencia do Marechal Principe de *Duas Pontes*.

Sendo os *Prussianos*, e as tropas de *Hassia* rechassados para os seus quartéis, pelo Exercito do *Imperio*, chamou o Duque de *Broglie* o Corpo de tropas, que tinha mandado avançar até *Fulde*, para sustentar os Imperiaes; deixando só ficarem algu-

mas tropas ligeiras dez, ou doze leguas avante da primeira linha do seu Exercito, com ordem de se chegarem outra vez para a mesma linha, assim como lhes fôssẽ faltando as forrages. O Baram de *Blaisel* Marechal de Campo, està em *Siegen*, com hũa parte dos voluntarios de *Clermont* Principe dos *de Flandres*, e dos Hussares de *Turpin*, destacados do *Rheno bayxo*. Estas tropas tem muytas vezes elcaramuffas com os Castadores *Hanoverianos*, e *Hassianos*. Todos os mais *Franceses*, passaõ com tranquillidade nos seus Quarteis, em ambos os seus Exercitos, mas dizem, que brevemente se terà a noticia de grandes movimentos; porque os Aliados de *Hanover*, marchaõ com grande força para *Hassia*, e que os *Imperiaes* se avançaõ cada vez mais para a *Thuringia*, e para o interior do Landgravado de *Hassia*, e que hum dos seus destacamentos dista so, duas milhas de *Fritzlar*.

Publicou o nosso Magistrado a 24 do corrente, hum avizo na forma seguinte.

Que como Sua Excellencia Monstr. o Duque de Broglio, Tenente General dos Exercitos de S. Mag. Christianissima, Commandante do Exercito do Meno, bã convido pela sua natural bondade, attender às representações do Magistrado desta Cidade, e não so consentir que os Corpos das guardas, que por uzo das tropas *Francelas*, estão estabalecidos nas praças publicas, onde se costumã levantar tendas, se transportem a outros lugares convenientes, mas tambem dar as suas ordens para fazer sair da Cidade, buma parte da guarniçam *Francela*, principalmente da Cavalaria; para que os Mercadores *Estrangeiros*, e mais pessoas que vem às feiras desta Cidade, principalmente as carruajes, que trazem as mercadorias, possam achar alojamentos, estribarias, e mais commodidades necessarias, e que o commercio possa gozar todas as vantagens, e facilidades possiveis, se nam tem querido deixar de advirtir pelo presente; a todos os que se podem interessar nelle, aproveitando-se de buma demonstraçam tam evidente de favor, e proiecçam, para o Commercio em geral, e em particular para esta Cidade. Feito em *Francfort* a 22 de Março. de 1759.

Cassel 29 de Março.

TEM chegado hà 10., ou 12 dias a este Paiz, hum grande numero de Regimentos do Exercito Aliado. A 21 chegou aqui o Principe herdeiro de *Brunswick*, com os Principes de *Isenburg*, e de *Anbalt*. A 24 chegou o Principe *Fernando de Brunswick* de *Munster*, donde partiu a 22 pela manhan, com algumas pessoas da sua comitiva; e a 25 se poz na frente do grosso do seu Exercito, e marchou para *Hirschfeld*, que os *Imperiaes*, tinhaõ abandonado a 16. Hum Corpo particular de 8000 homens às ordẽs dos Principes de *Holstein de Gottorp*, e de *Anhalt*, marchou para a parte de *Marburgo*. As frequentes escaramuffas que houve nestas tres semanas nas nossas fronteiras, naõ foram mais, que hum preludio das grandes acçoens, que agora se haõ de ver nesta parte de Alemanha. O cordaõ que formava a communicacõ entre as tropas do *Imperio*, e as de *França*, se acha rompido, e para o renovarem, he necessario, que retrocedam consideravelmente as primeiras. Nõs passaremos a obrigar os nossos Inimigos a sahir dos seus quarteis de Inverno, muyto mais cedo, do que elles entendiaõ. Em outro tempo eram os *Francezes*, os primeiros que se punham em Campanha; agora saõ os *Prussianos*, os que lograõ esta ventagem; porque sem duvida o he prevenir os seus adversarios. A actividade do Principe *Henrique de Prussia*, poderà tal vez desvanecer os seus projectos. Por sua ordem se avançou hum Corpo de tropas *Prussianas*, muy arrebatadamẽte para *Erfurt*, e appareceu a 27 do mez passado sobre aquella Cidade, quando ella menos o imaginava, e assim foi obrigada a capitular no mesmo dia. Naõ sabemos ainda com que condiçõens se rendeu; mas he certo, que nos he muy ventajozo estar de posse della.

Colonia 30 de Março.

NO dia 13 do corrente, mandou o Marquez de *Torky*, Tenente General, e Comandante das tropas *Francesas*, que estaõ aquarteladas nesta Cidade, e nas suas vezinhanças, insinuar da parte do Rey seu Amo, a *Monfr. Cressener* Ministro de *Inglaterra*, e a *Monfr. d' Ammond* Residẽte de *Prussia*, que sahirem desta Cidade, e que deviaõ sahir a 16. antes do meyo dia: offerecẽdo-lhes ao mesmo tempo Passaportes, para se partes para onde quizessem retirar-se, naõ sendo lugares occupados

pelas tropas de S. Mag. Christianissima; e às representações que estes dous Ministros lhe fizeraõ, respondeu, que não podia deixar de executar as ordens do Rey seu Amo; e assim na manhã de 16., mandou significar-lhe de novo por hum Sarjento mór, e por hum Ajudante de Campo, que partissem no mesmo instante; ou que os constrangeriaõ a sair por força. Em fim retiraram-se. Não sabemos para onde.

Fulde 5 de Abril.

O Principe *Fernando de Brunswick*, se poz a 25 do mez passado em marcha com todas as tropas, que se tinhaõ reunido junto a *Cassel*, e foi estabalecer o seu Quartel em *Melungen*, e no dia seguinte foi a *Hirschfeld*, onde os nossos Hussares, e Cassadores *Hanoverianos*, haviam aprisionado no dia precedente 80 Soldados de Cavallo inimigos, com os seus Cavalos, e as suas armas. Avançouse depois o Exercito sem encontrar o menor obstaculo, e occupou todo este Pays de *Fulde*, e aqui assentou o seu quartel general. O Exercito do Imperio retrocede outro tanto, quanto o nosso se adianta, por não ficar cortado, ou metido entre dous fogos; porque tambem marcha para a *Franconia*, hum Corpo de tropas *Prussianas*, às ordens do General de Batalha *Knoblock*.

O nosso Exercito he composto de toda a Infantaria, e Cavalaria *Hassiana*, de todos os Batalhoens de *Brunswick*, de 10 Esquadroens de Dragoens *Prussianos*, de 3 Regimentos *Inglezes* de Cavalaria, de 7 Batalhoens *Hanoverianos*, e de 6 Esquadroens de Cavalaria, e Dragoens da mesma Nação: o que tudo junto chega a 30U homens. O resto do Exercito occupa ainda a Cidade, e o Payz de *Munster*. Foi a nossa Expediçam bem fucedida até o presente; porque logo no principio rechassamos os destacamentos *Franceses*, que se tinhaõ avançado para às fronteiras de *Hassia Inferior*. Os nossos Cassadores sustentados pelos Granadeiros da nossa vanguarda, desfarraram a guarnição desta Cidade de *Fulde*, a 27 do mez passado. A 29 se avançaram até *Bischofsheim*, e todo o Corpo Commandado pelo Principe herdeiro de *Brunswick*, os seguiu a 30; e desalojou os *Franceses* de *Lauterbach*, e a 31 com dous Esquadroens de Hussares *Prussianos* seguiu, alcançou, e acometeu o Regimêto de *Hobenzollern*, e hum Batalham de *Wurtzburgo*, que estavam além de *Melrichstadt*,

Wichstadt, e depois de huma descarga sem effeito, se retirou o Regimento com a mayor acceleraçã, e o Batalham dezamparado da Cavalaria, ou foi passado à espada, ou feito prisioneiro. Marchou o mesmo Principe sobre *Meinungen*, com dous Batalhoens de Granadeiros, e algumas tropas ligeiras. Havia naquella pequena Cidade dous Batalhoens de tropas do Eleytor de *Collonia*, que se rendêraõ, sahindo della com todas as honras militares, mas logo fóra das portas, puzêram as armas no chão, e ficaram prisioneiros de guerra.

Depois do rendimento de *Meinungen*, se avançou o mesmo Principe até *Wafungen*, onde tambem fez prisioneiro o Batalhaõ de *Nagel*. Chegou o Conde de *Arberg* em seu locorro, com os Granadeiros *Austriacos*, e o Regimêto de *Hildburghausen*; mas como o achou já rendido se retirou de noyte a *Smalkalde*, e dali a *Subla*. Os Cassadores *Hanoverianos*, e os Hussares de *Hassia*, torprendêraõ em *Tann*, os Regimêtos de *Saboya*, e de *Pretlach*, no tempo em que estavaõ à Missa, matando, e ferindo n uytos. O primeiro perdeu nesta occasiã dous Estandartes, fugirão depois ambos, mas forã seguidos até além de *Subla*, e de *Schleusingen*.

Hontem dezalojou o Duque de *Holstein*, aos *Francezes* de *Freystenau*, e lhes aprisionou hum Capitão, hum Tenente, e 56 Soldados. Esperã-se aqui amanhã o Principe herdeiro de *Brunswick*, com todo o Corpo de gente, de q he Cõmandante:

PAIZ BAYXO AUSTRIACO *Bruxellas 2 de Abril.*
Conferiu a Imperatriz Rainha nossa Soberana, ao Duque de *Urfel*, Tenête General dos seus exercitos, o Governo desta Cidade, q se achava vago desde o anno de 1757., em q o Conde de *Luchesi*, foy morto na batalha de *Lissa*, e o nosso Magistrado lhe mandou hontem o presente costumado, do vinho de honôr. Mr. *Le Febvre*, que era Coronel do Regimento de Dragocens de *Ligne*, foy nomeado para Cõmandante da Cidade, e Castello de *Gante*. O Marquez de *Deinsa*, està de partida para *Bobemia*; mas o Duque de *Abrẽberg*, naõ se sabe ainda quando partirã, por causa da sua indisposiçã; e duvida-se se farã esta Cãpanha. A 28 do mez passado chegãraõ a esta Cidade, 17 Companhias de Milicias de *França*, com hum grande numero de Cavalos de remonta, e no dia seguinte continuãraõ a sua marcha, para o Exercito

ercito do *Rbeno bayxo*. Hoje passaráõ para *Lovainã*, quatro Esquadroens do Regimento de *Tbiange*, que tinhaõ chegado sabado de *Flandres*.

HOLLANDA *Haya* 13 de Abril.

M Andou o Concelho de Estado, á assemblèa de Suas Altas Potencias a petição do que he necessário, para a despêza militar deste anno a 8 do mez passado. Concorreu nesta occasião à mesma assemblèa o Principe Stathouder, e foy nella recebido com as ceremonias costumadas. Acabada a sessão, voltou S. A. Serenissima para o seu Quarto; e como este dia era o aniversario do seu nascimento, e nelle entrou no anno doze da sua idade, toda a Nobreza, e quãtidade de pessoas de distiucão concorrerão a dar-lhe o parabem. Mandou-se o rol da despêza militar às Provincias da Uniam.

A 22 do dito mez chegou aqui de *Lecwarde*, Madama a Princesa viuva de *Orange*, e *Nassau*, e se alojou no Palacio chamado a *Corte velha*, onde foy recebida por S.S. A.A. Serenissimas o nosso Stathouder, e a Princesa Carolina, seus netos, com grandes demonstraçoens de amor, e ternura.

O Collegio do Almirantado de Amsterdam, tem feito advirtir aos Comerciantes, que no fim deste mez, ou no principio de Mayo, hão de sahir de *Texel*, naus de guerra, para comboyarem os navios mercantis para o Mar Balthico, Costas de *Frãça*, *Mediterraneo*, e para às nossas Colonias da *America*. Sobre as disputas em que o Estado se acha, com a Coroa da *Gran Bretanha*, rezolveram suas Altas Potencias mandar àquella Corte tres Deputados Extraordinarios, e fizeram escolha de *Monirs. Boreel*, *van de Poll*, e *Meerman* de cuja reconhecida Capacidade se espera, que se ha de concluir este negocio felizmente.

PORTUGAL *Mangoalde* 22 de Fevereiro.

E Macção de graças, pela recuperada laude de S. Mag. Fidelissima nosso muito Augusto, e muito amado Soberano; determinou a Camara desta Villa, que he Cabessa do Concelho de *Azurar da Beira*, com o Doutor *Joze Ignacio Tavares de Figueiredo*, seu Presidente, como Juiz de fora della, fazer huma festa solenne no Domingo 11 do corrente, para o que se armou, e illuminou nobremente a Igreja Matriz. Encheram-se de luzes na vespora todas as janellas, assim desta Villa como do seu

seu termo, e houve algum fogo de arteficio com muitos vivas do Povo. Celebroute na manha sucessiva, huma missa com toda a solennidade possivel. Prègou o M. R. *Doutor Joam Cardozo Castello*, Conego da Sec de Vizeu, hum dos mais eloquentes Oradores Evangellicos desta Diocesi, de quem a viveza de Engenho, e vasta erudiçaõ, he assaz notoria, o que testemunhou hum grande numero de Nobreza, e Povo. Fez se huma Procissam das mayores, que aqui se tem visto. Houve de tarde o divertimento de hum Combate de Touros com algumas danças, distinguindose muito nestes aptauzos o zelo do Vereador, e Sarjento mór *Lourenço de Couto de S. Payo*.

Torre de Memcorvo 25 de Fevereiro.

A'lem das demonstraçoens de gosto que se fizerão já nesta Villa, e de que já se publicou a noticia, determinou distinguir a sua, a Caza da Santa Misericordia. He actualmente Provedor della, o *Doutor Manoel Antonio de Megalbães Coutinho e Almeida*, que fez adornar, e toldar de sedas de varias cores, toda a sua Igreja, e as cazas das tribunas, e no dia 10. de Fevereiro disse nella o mesmo Provedor missa solemne *Pro Gratiarum actione*, e expoz o *Santissimo* sobre hum magnifico, e muyto illuminado trõno. Cantarãose na tarde vesporas solemnes, e no fim dellas o *Te Deum*, e ficou o Senhor exposto a hum *Lautperenne*, até às quatro horas da tarde do dia 11., no qual desde a madrugada começarão os Sacerdotes a dizer missas pela mesma intenção de festejo, que he pela conservaçaõ da faude, e vida de Sua Mag.; e forão muytas, por haver anunciado por editaes o mesmo Provedor, que todos os que fossen dizer missa receberiaõ 300 reis de esmola. A Missa do dia, se celebrou com grande solennidade. Prègou de tarde com grande aplauzo de todos os ouvintes, o M. R. P. M. *Fr. Antonio de S. Joaquim* Commissario da Ordem Terceira, e depois sahiu o Senhor em huma grande procissãõ, que acompanharam todas as Irmandades desta Villa com 6 Andores primorozamete adornados, e te encaminhou até à Igreja Collegiada, onde se collocou o *Senhor* no Sacrario, e a Procissãõ voltou para a Caza da Misericordia.

No dia 12 fez o mesmo Provedor preparar a sua casa hum esplendido jantar, e repartido por 12 grandes cõtes, conduzido

zido cada hum por dous irmãos revestidos das suas Opas, sahiraõ da Caza da Misericordia, e chegando à Praça foram 6 cestos para a Cadeya da Correiaõ, e outros tantos para a do Juizo Ecclesiastico; e o Provedor que lia no fim desta Procissaõ, com Gornil, Bacia, e toalha, entrou em ambas as Cadeyas a lançar agoa às mãos aos presos antes, e depois de jantar, q̄ foi taõ abundãte, q̄ lhes sobrou para o dia seguinte, e deixandolhes atè a louça em que comeram, deu a cada hũ dos presos hũa esmola atendendo à graduacão de cada hum. Recolheram-se depois o Provedor, e irmãos à Caza donde haviam sahido, acompanhados de multidãõ de pobres, que tambem foraõ convocados por Editaes, para darem graças a Deus, pelo bom successo do nosso Monarca, com promeissas de esmolas, que logo receberam à porta da mesma Santa Caza, repartidas pelo mesmo Provedor, que depois acompanhado de dous Irmãos, foi pelas ruas desta Villa, procurando pessoas enfermas, e necessitadas, viúvas, e donzellas pobres, e a todas deu esmola, e a despeza toda deste dia, foi por conta do Provedor.

Lisboa 24 de Mayo.

Suas Magestades Fidelissimas, e SS. AA. logram feliz saude na sua rezidencia de *N. S. da Ajuda*, e na quarta feira 16 do corrente, se foram divertir na sua Real Caza de Campo da *Villa de Cintra*, cuja jornada fizeram no tempo de duas horas, sendo de cinco leguas a distancia.

Delde 6 atè 12 de *Mayo*, entraraõ no porto de *Lisboa*, a Nau de guerra *N. S. da Conceiçã*, que sahio de *Gõa*, Commandada pelo Capitã *Thomas de França*, e fez a sua viagem em quatro mezes, e meyo; hum Paquebote de *Inglaterra*, e 8 navios da mesma Naçãõ com trigo, e arroz, 3 *Hollandezes* com trigo, 1 *Sueco* com madeira, e hum *Dinamarquez* com taboado; e sahiraõ no mesmo tempo 32 de varias Naçoens, com sal, vinho, fruta, assucar, e tabaco, e achavaõ se furtos a 13 do dito mezo no Tejo, hũa nau de guerra, e 30 navios *Inglezes*, além de 5 navios tomados aos *Françezes*, 20 *Dinamarquezes*, 13 *Hollandezes*, 11 *Hespanhoens*, 3 *Suecos*, 3 *Venezianos*, 2 *Imperiaes*, 2 *Genevezes*, 1 de *Maltha*, 1 de *Raguzzo*, e 1 de *Lubecque*.

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor
da Augustissima Rainha Nossa Senhora.

GAZETA

DE

LIS

Com Privilegio



BOA

de S. Magestade.

Quinta feira 31 de Mayo de 1759.

GRAN BRETANHA

Londres 21 de Abril.



ESTA noyte passada houve hũ Concelho geral no Palacio Real de S. Jayme, na preſença de S. Mag.; e ſegundo o que ouvimos, ſe tratou nelle da expedição das Armadas, que eſtaõ prontas, para o que ſe tem trabalhado de dia, e de noyte. De huma ſerã Commandante o *Lord Anſon*, e da outra o *Lord Howe*, e ambos ſahiraõ brevemente. O Almirante *Boscawen*, ſe fez já à vella com outra muy poderoza para o Mediterraneo; e Monſr. *Cornish*, que agora foy nomeado contra-Almirante, partirã para a *India Oriental*, para onde já partiram em 14 do mez paſſado 4 naus de guerra; e agora os ſeguirã eſte novo Cabo com o *Lenox*, *Duque de Aquitania*, *Torck*, *Falmouth*, e outras duas naus de linha, e 3 fragatas.

Por huma Carta vinda a bordo do navio *Cortario*, chamado o *Duque de Marlborough*, ſe recebeu a noticia de que a Coſta da Ilha de *Menorca*, ſe acha taõ rodeada, e obſervada pela Armada do Almirante *Broderick*; e por hum grande numero de Navios de *Corſo*, que havia muytas ſemanas, que nem hum

navio tinha entrado no seu porto, e todos cahiam nas mãos dos *Inglefes*: Que hum chaveco, que hia carregado de *Menorca*, para *Toulon*, com hũ Expresso, fõra aprezado por hũ dos nosſos Corſarios; e que a ſua equipaje aſſegurara, que a guarniçam, e os habitantes, ao tempo que eſta embarcaçam ſabiu, ſe achavaõ faltos de todas as couzas neceſſarias para à vida, e que morria muyta gente de febres, e d' eſcorbutica.

Hontem ſe contratou o Governo com hum grande numero de navios de transporte, com intento de mandar nelles tropas para às *Indias Occidentaes*. Fala ſe em prorogar o Parlamento por algum breve tempo; em ordem a que na nova ſeſſam, ſe altere de algum modo o *Bill* da moeda; o que ſe não pôde fazer ſem eſta formalidade.

Chegou a *Falmouth* a nau de guerra chamada *Achilles*, que he de 60. peças, e Commandada pelo Capitão *Barrington*; o qual trouxe aprezada huma nau *Franceza*, nomeada *Conde de S. Florentin* de 60. peças de Canhão, e 450 homens de equipage, que aprezou junto ao Cabo de *Finis Teræ*, a 4 do corrente, depois de hum Combate, que durou deſde as nove horas da noyte, até às onze em que ſe rendeu, vendo ſe já ſem maſtros. O Capitão Monſr. *Montuit*, que a Commandava morto com 100 homens da ſua equipaje, e 50 feridos. Eſta nau havia ido da *Coſta de Guinë*, à Ilha de *Santo Domingo*, onde tomou a bordo 500 toneis de mercadorias, que conſiſtiaõ em aſſucar, e anil; além de muyto ouro em pó, e dentes de Elephantes, que já levava. Não perdeu o Capitão *Barrington* neſta peleja mais que 3 homẽs, e teve 10 feridos. A Nau de guerra *Aquilon* tomou, e conduziu às *Dunas*, hum navio Corſario *Francez*, pertencente a *Dunquerque*, de 8 peças de Canham, e de 60 homens.

A eſquadra do Almirãte *Holburne*, conſta das Naus *Real Forze*, e *Real Anna* de 100 peças cada huma, *Ramilies*, e *Uniam* de 90. A *Magnanima* de 84., *Torbay* de 80. *Lenox*, *Reſoluçam*, *Temple*, *Chicheſter* de 74, *Dorſetſhire* de 70. *Razoavel*, *Fogoza*, *Benefica*, *Vingança* de 64, com as Fragatas *Dunquerque*, *Norwich*, *Aurora*, *Creſcente*, *Activa*, *Boreas*, *Levante*, *Feſtal*, *Echo*, *Experiencia*, *Emperatriz dos Romanos*, *Fornalba*, *Etna*, *Fortuna*, *Oſter*, e hum Brulote.

Chegou da *America* a Nau de guerra *Buckingham*, Commandada

dada pelo Capitão *Tyxel*, e nella o Capitão *Towushend* Ajudante de Campo do General de Batalha *Mr. Hopson*; e trouxe Cartas ao Secretario *Mr. Pitt* do mesmo General, e do Cabo de esquadra *Moore*, escritas em *Basse-Terre*, Capital da Ilha de *Guadalupe*, em 30 de Janeiro passado. Mandou a Corte publicar logo o Extracto dellas, que em substancia contem o seguinte.

Chegou a Esquadra Inglesa a 15 de Janeiro à altura de Porto real, na *Martinica*; e a 16 pela manhã destruíram as Naus de guerra, as Batarías dos Franceses, e os obrigaram a abandonar a trincheira, que tinham feito na Ponte dos Negros, situada ao Poente do dito Porto real. Desembarcaram depois as nossas tropas sem a menor opposiçã, e passaram toda a noite sobre as armas. A 17 considerando o General *Hopson* que desde a Ponte dos Negros até Porto real, poderia haver 5 milhas de distancia, e a marcha se devia fazer por caminhos desficeis, propoz ao Cabo da Esquadra *Moore*, fizesse desembarcar Artilharia, as muniçoens, e os provimentos em *Savane*, que he perto de Porto real; mas não sendo *Mr. Moore* deste parecer, se tornaram a embarcar as tropas na noite seguinte, e a 18 se resolveu em hum Concelho de guerra, irem atacar o Forte de *S. Pedro*; e por consequencia passou a Armada pela manhã de 19 a *Bahia de S. Pedro*; porém considerãdose maduramēte esta resoluçã pareceu o ataq̃ do Forte mui perigozo, e o successo muito incerto; e propoz *Mr. Moore*, que seria melhor ir a *Guadalupe*; representando q̃ era mais vêtajozo cōquistar aquella Ilha, por ser o principal porto a q̃ se retiravaõ os navios Franceses armados em corso. Pareceu bem ao General *Hopson*, este projecto; e navegou a esquadra para *Guadalupe*. Chegou a 22 de frente da Cidade de *Basse-terre*, e ainda, que o Principal Engenheiro, depois de haver reconhecido o Forte, julgou inexpugnavel, nam deixou *Mr. Moore* de o atacar a 23 com as suas naus; e depois de hum acanhoamento, que durou desde as 9 horas da manhã até à noite, todas as Batarías da Cidade, e do Forte, cessaram de atirar; e no dia seguinte pela manhã tomaram as nossas tropas, posse dellas, sem nenhum obstaculo; porque o Governador se havia retirado de noite com os principaes habitantes, e todos os Negros, armados para ás montanhas. As Bombas causaram hum grande damno na Cidade; e a nós nam nos custou esta expediçã, e o desembarque na *Martinica*, mais que 39 homens mortos, e 77 feridos.

As naus que atacaram Guadalupe foram S. Jorze de 90 peças. A Cambridge de 80. A Norfolch de 74, a Burfod de 70, a Berwick de 64, o Leão de 60, a Pãthera de 60, a Rippon de 60, e a Bristol de 50. Nam se fala no danno que estas naus tiveram, mas nam devia ser consideravel. Sabe-se só, que na Martinica, buma das Batarias da Ilha, despadaçou o mastro da mezena da nau Commandante, e dous mastros de outra nau. A Cidade de Basse Terre, não he mais que buma Villa fortificada, de que a mayor parte das cazas sam feitas de taboado, e cobertas de palha.

Escreve-se da *Nova Yorck* em 28 de Fevereiro, que todo o Armamento destinado contra o forte da *Coroa*, se achava em *Albania*, pronto a marchar a 30 de Março ao mais tardar; e q̄ a *Cãpanha* se havia principiar, marchãdo as tropas para o Lago grãde, no qual se deviaõ embarcar com hum grande trem de Artilharia, em or' em a irem atacar *Ticonderago*; porque se puderem conle-guir a sua expugnação, lerã facil reduzir o Forte da *Corea*, e todos os outros *Payzes* adjacentes.

A nossa Companhia da *India Oriental*, recebeu avizo por hũ Navio *Dinamarquez*, chegado daquelle Paiz a *Koppenbague* de que os *Francezes* tomãraõ posse do Forte de *S. David*, depois que os *Inglezes* o abandonãram; mas que estes unidos com o *Rey de Tangeur* atacãram os *Francezes*, commmandados por *Monfr. Lalli*, e os derrotãram. Tambem parece, que padeceraõ o mesmo no Mar, e que os obrigãram a retirar-se a *Pondichery*, em grande desordem. Tambem se acrecenta, que os *Francezes*, fizeram voar as fortificaçoens do Forte de *S. David*.

Chegou aqui da *Costa de Guinë*, em hũna nau de guerra *Mr. Mason*, Governador de *Senegal*; e sabemos pela sua deposiçã, que tudo ali està socegado, q̄ se tem estabalecido hũ *Cõmercio* livre com os naturaes do *Pays*, e que ali, e na *Gorea*, se tem embarcado hum consideravel numero de *Escravos*, paraos empregar no serviço das manufacturas das nossas Colonias da *America*.

Naõ obstantes todos os maus sucessos, que tem experimentado todos os Navegantes, que intentãram passar da *Europa à India Oriental* pelo *Nornoroeste*, se acha aqui ao prezente, hum particular resolutõ a buscar ainda esta tam dezejada passaje, para o ujo descobrimento, tem o Governo destinado por premio 200 Libras Esterlinas. (que fazẽ 1800 Cruzados de Portugal)

Este

Este tem sabido entereffar quãtidade de pessoas no feu projecto , mostrando-lhes evidentemente ser mui praticavel. Propoem examinar a Ilha de *California* , e todas as terras , que encontrar na sua derrota , para estabalecer Commercio nos Lugares , que lhe parecerem mais proprios para este effeito ; porque se naõ atende menos ao Commercio , que à navegaçãõ.

Dos successos de *Alemanha* , tem aqui chegado avizos por varias partes. Os de *Brestavia* com data de 23 de Março nos dizem , que sendo o Rey de *Prussia* avizado , de que os *Russianos* pretendendo fazer huma diversãõ às suas forças , mandaram marchar hum Corpo de 30U homens para entrar no Eleytorado de *Brandenburgo* , e atacar a Cidade de *Francfort* do Rio *Oder* , sahira da *Silezia* na sexta feira 23 de Março , com hum Corpo de 30U homens escolhidos entre as suas tropas , para se ir encontrar com elles , e lhes desvanecer o feu projecto , e se esperava com impaciencia a noticia de alguma acçaõ. Outras mais modernas com a data de 2 de Abril nos anunciam , que o Quartel General do Exercito de S. Mag. *Prussiana* , se tinha mudado no dia antecedente para *Rbonstock* , Caza de Campo , pretencente ao Conde de *Hoberg* , situada entre *Hoben-Freidberg* , e *Strigau*. As Cartas de *Saxonia* dizem , que o Exercito *Prussiano* , entrara a 2 do corrente no Reyno de *Bohemia* ; e que os *Austriacos* , tinham ajuntado o feu em *Toplitz* , para lhe fazerem opoziçãõ. Que o Principe *Henrique* , Irmam de S. Mag. *Prussiana* , se achava Cõmandãdo outro Exercito de tropas escolhidas cõsistẽte em 50U homens ; e que delle mandara hum destacamento de 8U para às vezinhanças de *Pirna* , e *Dohna*.

Pela ultima posta chegada de *Stetinia* se avizou , que os *Russianos* estavaõ em grande consternaçãõ , por lhes faltarem provimentos para à sua subsistencia , e que o Commandante tinha despachado hum Correyo a *Petrisburgo* , com a noticia de lhes haver hum grosso Corpo de *Prussianos* , que entrou na *Polo-
nia* destruido o grande almazem de farinha , que tinham feito em *Posnania* ; e que assim lhes he impossivel poderem subsistir em Campanha , sem hum prontissimo socorro.

PORTUGAL Villa Real 30 de Março.

NA Abadia de S. Pedro de Villar de Ferreiros da Comarca desta Villa , fez o feu Reverendissimo Abade o Doutor
Manuel

Manoel Paulo da Silva Pereira de Queyròz; hũa magnífica festa, em acçam de graças, pela felix convalescença do muito Augusto Rey Nosso Soberano, destinando para este acto o dia do Glorioso S. Jozé, em attençã ao Real nome de S. Mag. Fidelissima. Ajuntou para este effeito os melhores Muzicos destas terras, e a todo o Clero do seu districto. Toda à noite precedente, houve repiques, e luminarias. No dia se principiou a funçã com hũa Ladainha cantada tolenemente, que o mesmo Abade Capitulou, e offereceu à misãgrosissima Imagem de N. S. da Graça pela faude, e conservaçaõ da vida do mesmo Senhor. Expoz se o Santissimo Sacramento. Cantou-se a Missa com toda a solemnidade, assim de Musica, como de Ministros. Prègou o mesmo Abade, com a grande eloquencia, e vasta erudiçaõ, que já fez patente nas Academias da Corte, tomando por assumpto o texto *Jozeph nolli timere. Non auferet a justo oculos suos & Regis in solio Collocat in perpetuum.*

Acabado o Sermaõ, se dispoz huma procissã com os Guioens, e Estandartes de todas as Confrarias, e recolhida, se concluiu a festevidade com o *Te Deum Laudamus*. Foi grande o Concurto da gente dos lugares vezinhos, e a todas as pessoas graves, que nella assistiram, ao Clero, e aos Muzicos deu hum sumptuozo jantar, mandando distribuir depois muitas esmolas por todos os pobres, que ali se ajuntaram.

Braga 2 de Abril.

AS Religiozas do Convento de N. S. dos Remedios, da Ordem Terceira de S. Francisco desta Cidade, com o grande jubillo, que receberam com a noticia da melhora de S. Mag. Fidelissima, celebraram hum Triduo festivo em acçaõ de graças a Deus Nosso Senhor, precedido de outros tres dias de Luminarias, e repiques. Acabados estes se expoz o Santissimo Sacramento com toda a tolenidade, e se cantou o *Te Deum*, com a mesma Musica das Religiozas com que se officiou huma missa solemne; assistindo toda a Comunidade no Coro, com as mãos levantadas para o Ceo, em quanto durou este Cantico, com grande edificaçaõ de todas as pessoas que as viam, e depois de acabado, ficaram largo tempo em Oraçam, fazendo instantes rogativas ao Altissimo pela faude, e conservaçaõ da vida do nosso muito Augusto Monarca.

Coimbra 2 de Março.

OS Religiozos Eremithas descalços de S. Augustinho, do real Collegio de Santa Rita desta Cidade, por insinuaçam do seu Reverendissimo Superior Geral o Padre *Fr. Antonio da Anunciaçãõ*; Confessor da Augustissima Rainha Nossa Senhora, destinaram o dia 29 de Dezembro, primeiro de zempedido, depois das Oytavas do Natal, para renderem solennemente graças a Deus Nosso Senhor, pelo incomparavel benefificio que a Divina Providencia fez a todo este Reino; em preservar o nosso Clementissimo Soberano do execrando insulto, que huns traidores lhe fizeram na noyte de 3 de Setembro; mandaram armar custozamente a sua Igreja. Expuzeram o *Santissimo*, entre hum excessivo numero de Luzes. Celebrou se huma Missa votiva, que officiou o M. R. P. M. *Fr. Jozè dos Remedios*, Definidor Geral da Ordem, e Prior do seu Collegio, ajudado dos Religiozos mais dignos, e da Muzica que se convocou da Cidade.

Junta de tarde toda a Communnidade com tochas acetas nas maons, entoou o *Hymno Te Deum*, que profeguiu a Musica; com as Oraçoens determinadas pelo Ritual, estando manifesto debayxo de hum rico pavilham, o retrato de S. Mag. Fidelissima; o que acabado fez hum Panegyrico gratulatorio o M. R. P. M. *Fr. Jozè da Natividade*, do mesmo Collegio, e ordem, com grande aclamaçãõ, e ainda lagrimas de prazer de muyta parte do Auditorio, que se compunha de grande parte do Cabido desta Cidade de muitos Lentes, Collegiaes, e opozitores da Universidade, dos Ministros Regios, e do Santo Officio, de numerozo Clero, e Religiozos, e de muita Nobreza, e Povo. Cantou-se finalmente a Ladainha de N. S., e se Encerrou o Senhor, havendo sido esta acçam, huma das mais luzidas, que se tem feito nesta Cidade.

Lisboa 31 de Mayo.

SUAS Magestades Fidelissimas, e toda a tua Real Familia, continuaõ a sua residencia no sitio de *N. Senhora da Ajuda*, logrando a perfeita saude, que todo os seus amantes, e seus Vassallos lhes dezejaõ.

A 13 deste mez sahirão a correr a Costa; duas naus de guerra, *N. S. das Brotas*, Commandada por *Joaõ da Costa de Brito*, e *N. S. da Estrella*, Commandada por *Joaõ da Costa de Ataide*.

No

No Domingo 8 do mes passado, deu a Luz com feliz successo terceira filha, na sua quinta do *Bairro*, termo da Villa de *Alanquer*, a Excellentissima Senhora *Dona Maria Claudia de Menezes*, mulher de *Vasco Martins de Souto de Sequeira*; a quem hū dos dias passados se administrou o sagrado Baupstifino, com o nome de *Maria*, sendo sua Madrinha a Imagem de *N. S. de todos os beins*, por devoção de seu Pay, e Padrinho seu Tio materno *Jacinto de Magalhaens de Menezes*, *Commendador de S. Vicente de Abrantes*, e Senhor da honra de *Cardozo*, e Morgado de *Morreira &c.* tocando por procuração sua, seu Tio paterno *Ruy Vas de Sequeira Freire* *Comendador de S. Vicente da Beira*, na Ordem de Christo, Senhor do Morgado de *Crestello &c.* e Mestre de Campo dos Auxiliares do termo de Lisboa.

Por avizo da *Bahia*, se recebeu a noticia de haver falecido naquella Cidade em 12 de Dezembro do anno passado 1758, o Doutor *Bernardo de Souza Estrella*, natural da Cidade da *Ribeira grande*, na Ilha de *S. Miguel*, o qual depois de servir neste Reyno varios Lugares de Letras, foi mandado pela sua reconhecida Capacidade ao *Algarve*, e á Ilha de *Santo Antam*, a importantes diligencias do serviço Real, e ultimamente para a *Relaçam* da mesma Cidade, com Decreto para servir juntamente de *Provedor mórdo Estado*; em cujo emprego desempenhou a *Confiança*, que se fez do seu talento. Pondo termo ao serviço real, se applicou só ao *Divino*, em que continuou 30 annos, falecendo de 90 complectos. Predisse a sua morte, despedindo-se ainda em saude de algumas pessoas. Testou de tudo o que tinha piamente; distribuiu depois de enfermo todo o seu movel pelos pobres, rezevando unicamente huma camiza para levar quando amortalhado. No mesmo dia à noyte foi levado pelos *Ministros da Relaçam*, para o *Convento de Sam Francisco*; onde no dia seguinte se lhe fez hum *Officio de Corpo presente*, com assistencia de toda a *Nobreza*, e ali foi sepultado no jazigo de sua mulher *Dona Joanna Cavalcanti de Albuquerque*.

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor,
da Augustissima Rainha Nossa Senhora.